

## DO EMPÍRICO A PESQUISA: VIVÊNCIAS NA INSERÇÃO EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ AUXÍLIO À PESQUISA

**GERALDO FREITAS DE SOUZA JUNIOR<sup>1</sup>**; **DANIELI BANDEIRA<sup>2</sup>**; **TERESINHA HECK WEILLER<sup>3</sup>**; **ELISA R. MEGIER<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – gerafj@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – danielibandeira22@gmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Santa Maria – weiller2@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – elisa.rucks@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A transição do cuidado (TC) surge como um conjunto de ações com a finalidade de assegurar a coordenação e continuidade dos cuidados de saúde na transferência de usuários entre os diversos serviços de saúde ou entre unidades de um mesmo serviço (COLEMAN; BOULT, 2007).

A articulação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde é importante para assegurar o acompanhamento após a alta e a continuidade dos cuidados. Uma vez que a atenção primária é considerada como coordenadora do cuidado no sistema de saúde, a contrarreferência para a unidade de referência do indivíduo é essencial para que seja garantida uma transição do cuidado adequada na alta hospitalar (ACOSTA; CÂMARA; WEBER, et. al., 2018).

Estudo conduzido por Martins et al (2015) demonstra que há uma lacuna na relação interpessoal entre enfermeiro e o usuário, nas orientações e informações que são repassadas, ocasionando a falta continuidade do cuidado no domicílio do usuário. Ainda mais quando este retorna com curativos, suturas, uso de sonda vesical e ou enteral, colostomias, drenos e outros procedimentos invasivos e que são, na maioria das vezes, desconhecidos.

A avaliação da qualidade das transições do cuidado é uma preocupação, uma vez que podem acarretar readmirações em 30 dias, levando a uma elevação dos custos a essas instituições (FLEMMING; HANEY, 2013). Destacando, também, a necessidade do planejamento para a alta, garantindo a continuidade do cuidado após a hospitalização, através da transição do cuidado.

Neste sentido, a inserção da iniciação científica em estudos voltados à TC surge como uma estratégia de formação e preparo de profissionais aptos a atuar nos diferentes cenários da RAS. Dessa forma, objetiva relatar as vivências de bolsista de iniciação científica no desenvolvimento de projeto de pesquisa.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência, de abordagem crítico-reflexivo, e cunho descritivo-compreensivo, sobre a vivência de ser bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica ou Auxílio à Pesquisa (“FIPE SÊNIOR”), vinculado ao Projeto intitulado “Transição do cuidado de usuários de um serviço de internação cirúrgica para o domicílio”. O Projeto objetiva avaliar a transição do cuidado de usuários de um serviço de internação cirúrgica hospitalar para o domicílio e compreender a gestão da transição do cuidado na APS em um hospital universitário de grande porte, do interior do estado do Rio Grande do Sul, durante o ano de 2020.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema transição do cuidado é um assunto debatido e aprimorado nos meios acadêmicos internacionais, no entanto em nosso país ainda é incipiente a reflexão e implementação, principalmente no que tange a transição entre serviços de internação cirúrgica para o domicílio e Atenção Primária à Saúde. Desta forma, o acadêmico vem aprofundando seu conhecimento, construindo um pensamento crítico e reflexivo sobre a forma organizacional das transições do cuidado e os impactos positivos e negativos que elas podem ocasionar na recuperação dos usuários.

Espera-se que as vivências contribuam para o construir junto a equipe e grupo de pesquisa um conhecimento edificante ao procurar entender os processos de avaliação e gestão dos serviços de saúde. Proporcionado que os diversos conhecimentos que são construídos ao longo das atividades de graduação sejam utilizados de forma prática e extensiva, por conseguinte criando uma visão mais ampla e solida da aplicação de suas habilidades desenvolvida.

O contato com usuários e profissionais da saúde, no momento da coleta de dados do projeto, permitirá ao acadêmico conhecer os diferentes pontos de vista de usuários do Sistema Único de Saúde e profissionais da saúde frente à transição do cuidado, sua importância e desafios. Assim como poderá contribuir para fornecer subsídios para as práticas de avaliação e gerenciamento do cuidado com os usuários pós-cirúrgicos na alta hospitalar e dar visibilidade ao trabalho do profissional enfermeiro no que se relaciona a produção e divulgação do conhecimento.

### 4. CONCLUSÕES

A trajetória que está sendo percorrida neste período de iniciação científica tem oportunizado uma experiência única de crescimento profissional, no aprendizado técnico-científico ao ser enfermeiro generalista, capaz de visualizar nuances, até então despercebidas, acerca da transição do cuidado e das RAS. Salienta-se a importância do incentivo a pesquisa para o desenvolvimento da ciência, para a formação de profissionais ainda mais qualificados e, em especial, para o aprimoramento do cuidado em saúde em nosso país combatendo gradualmente as mazelas sociais e as deficiências organizacionais.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLEMAN, E.A.; BOULT, C. Improving the Quality of Transitional Care for Persons with Complex Care Needs. American Geriatrics Society Health Care Systems Committee. New York. v.51, n.4, 556-557. 2007.

ACOSTA, A.M.; CÂMARA, C.E.; WEBER, L.A.F. et al. Atividades do enfermeiro na transição do cuidado: realidades e desafios. Rev. Enferm. UFPE online. Recife. v. 12, n.12,3190-7. 2018.

MARTINS, K.P; COSTA, K.N.F.M; OLIVEIRA, D.S.T. et al. Atuação do enfermeiro no preparo para a alta hospitalar de pacientes cirúrgicos. J. res.: fundam. care. v. 7, n.1, 2015.

FLEMMING; HANEY. Improving patient outcomes with better care transitions: The role for home health. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*, v.80, Sup. 1:eS2-6, 2013.